



III Simpósio de Iniciação Científica SIC PIBIC/CNPq/UNOESTE

O III SIC PIBIC/CNPq/UNOESTE foi realizado, no dia 22 de outubro de 2014, para a apresentação e avaliação dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelos acadêmicos de graduação bolsistas do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do CNPq, período 2013 – 2014, vinculados à UNOESTE. Os bolsistas e seus trabalhos foram inscritos no ENEPE e apresentados em uma sessão específica de comunicações orais. As apresentações foram avaliadas pelo **Comitê Institucional do PIBIC UNOESTE** e pelo **Comitê Externo PIBIC UNOESTE**, constituído para avaliação do PIBIC UNOESTE.

Comitê Institucional do PIBIC UNOESTE

Prof. Dr. Gustavo Maia Souza (responsável institucional pelo PIBIC UNOESTE)

Profa. Dra. Camelia Santana Murgo Mansão

Profa. Dra. Francis Lopes Pacagnelli

Prof. Dr. Jair Rodrigues Garcia Junior

Prof. Dr. Robson Augusto Sicoutto

Prof. Dr. Vamilton Álvares Santarem

Comitê Externo do PIBIC UNOESTE

Prof. Dr. Alberto Albuquerque Gomes
FCT UNESP, Presidente Prudente

Prof. Dr. João Domingos Rodrigues
IBB UNESP, Botucatu

Prof. Dr. Luiz Carlos M. Vanderlei
FCT UNESP, Presidente Prudente

Prof. Dr. Marcio Garcia Ribeiro
FMVZ UNESP, Botucatu

Profa. Dra. Silvania Lanfredi
FCT UNESP, Presidente Prudente

ÁREAS

▶ CIÊNCIAS AGRÁRIAS	4
▶ CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	8
▶ CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	13
▶ CIÊNCIAS HUMANAS	15

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE FRANGOS NA DISPERSÃO DE OVOS DE TOXOCARA CANIS NO MEIO AMBIENTE: UM ESTUDO EXPERIMENTAL	5
EFICÁCIA DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS HOMÓLOGO NA FORMA GEL NO TRATAMENTO DE FERIDAS CIRÚRGICAS DE COELHOS SAUDÁVEIS	6
HIALURONATO DE SÓDIO EM CÃES PORTADORES DE DISPLASIA COXO-FEMORAL	7

Pesquisa (ENAPI)
III SIC PIBIC/CNPq/UNOESTE
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA – UNOESTE
Agrárias
Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE FRANGOS NA DISPERSÃO DE OVOS DE TOXOCARA CANIS NO MEIO AMBIENTE: UM ESTUDO EXPERIMENTAL

YSLLA FERNANDA FITZ BALO MERIGUETI
VAMILTON ALVARES SANTARÉM

A toxocaríase é uma importante zoonose de distribuição mundial. Conhecida também como larva migrans visceral/ocular, a doença é transmitida principalmente pela ingestão de solo contaminado com ovos de *Toxocara canis*, um nematódeo de cães. A doença pode ser também transmitida pelo consumo de carne mal cozida/crua de hospedeiros paratênicos, como as aves. Apesar da importância desses hospedeiros, estudos sobre dispersão e infectividade de ovos eliminados no ambiente por esses animais são escassos na literatura. O presente estudo teve o objetivo de avaliar o papel de frangos como dispersores de ovos de *Toxocara canis* no meio ambiente. Foram utilizados 40 frangos de corte, da linhagem Cobb, com 60 dias de idade, e distribuídas, por sorteio, em três grupos. As aves dos grupos GI (n=16) e GII (n=16) foram infectadas por via oral (gavagem) com 5000 ovos larvados e 5000 ovos não embrionados de *T. canis*, respectivamente. Um terceiro grupo (n=8) serviu como controle. Após infecção, amostras de fezes foram analisadas (método de centrifugo-sedimentação), e quatro animais dos GI e GII, e duas aves do GIII foram eutanasiados, após 24 horas, 72 horas e 7 dias pós-infecção (PI). Após eutanásia, o fígado foi submetido à técnica de Baermann, para recuperação de larvas. A infectividade dos ovos eliminados nas fezes foi avaliada através de bioensaio com camundongos (n=6). Para análise estatística, as médias de larvas e ovos não larvados recuperados foram transformadas em base logarítmica, de acordo com a equação: $[\log(\text{média de ovos/larvas}+1)]$, para normalização dos dados. Após transformação, os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) seguida pelo teste de Tukey, considerando-se significativos os valores de $p < 0,05$. No grupo de aves infectadas com ovos larvados (GI), 50% (8/16) eliminaram ovos, enquanto no GII, a presença de ovos foi observada nas fezes de todas as aves. A eliminação de ovos nos dois grupos foi observada a partir de 2 a 6 horas PI, quando foi constatado o maior número dessas estruturas. Houve redução gradativa do número médio de ovos dentro das primeiras 24 horas PI em ambos os grupos, e de forma significativa (médias na base logarítmica) no GII. Após 72 horas, nenhum ovo foi recuperado nas fezes. Em relação à análise dos fígados das aves, apenas no GI foram recuperadas larvas. Houve uma maior recuperação das larvas após 72 horas de infecção, porém não houve diferença significativa entre os momentos, quando da comparação das médias das larvas na escala logarítmica. No bioensaio, observou-se que as larvas foram recuperadas em todos os camundongos infectados. O nosso estudo comprova, pela primeira vez, que os frangos são capazes de dispersar ovos embrionados e não embrionados de *T. canis*. A dispersão e infectividade dos ovos mostra que esses hospedeiros podem ser importantes na cadeia epidemiológica da toxocaríase. Conclui-se que frangos de corte apresentam potencial de dispersão de ovos de *T. canis* no ambiente. Unoeste/CNPq (Bolsa PIBIC).

Pesquisa (ENAPI)
III SIC PIBIC/CNPq/UNOESTE
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA – UNOESTE
Agrárias
Medicina Veterinária

EFICÁCIA DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS HOMÓLOGO NA FORMA GEL NO TRATAMENTO DE
FERIDAS CIRÚRGICAS DE COELHOS SAUDÁVEIS

VIVIANE MARIA CODOGNOTO
CECÍLIA BRAGA LAPOSY

O gel de plasma rico em plaquetas (PRP) é apontado como a mais recente linha de colas teciduais em relação à cola de fibrina, da presença dos fatores de crescimento e citocinas, que lhe confere um grande benefício na cicatrização, apresentando propriedades adesivas, hemostáticas e cicatrizantes utilizados em diversos procedimentos cirúrgicos, com a vantagem adicional, de ter baixo custo e ser acessível. O presente objetivou avaliar as alterações clínicas e histopatológicas das feridas cirúrgicas tratadas com PRP homólogo na forma gel em coelhos saudáveis. Foram utilizados 12 coelhos, sendo 6 machos (3 doadores) e 6 fêmeas (3 doadoras) da raça Nova Zelândia. Os animais doadores foram anestesiados para coleta de 4ml de sangue venoso para o preparo do PRP. Nos animais que sofreram o procedimento cirúrgico, foi realizada a contenção e tricotomia da região dorsal e em seguida estes foram anestesiados e aplicado previamente anestésico local no local da lesão para realização da ferida cirúrgica. A ferida do lado esquerdo (A) foi tratada com solução de cloreto de sódio a 0,9%® e a ferida do lado direito (B) foi tratada com PRP homólogo na forma gel. Os animais foram avaliados em todos os em relação ao peso, sem variações importantes (peso médio $3,0 \pm 1,0$ kg), e sem alterações de comportamento. O aspecto das feridas (A e B) permaneceu com coloração rósea durante todo o experimento, sem características macroscópicas de contaminação, excesso de granulação, dor ou presença de exsudato. A reepitelização foi total e não houve presença de crosta fibrino-leucocitárias nos coelhos. Com relação ao percentual de contração das feridas, observou-se que 95% das lesões cirúrgicas cicatrizaram totalmente no grupo controle e 99% nos animais que receberam o PRP, com diferenças estatísticas significativas em quase todas as comparações realizadas entre momentos dentro do mesmo grupo. A mesma observação foi relatada em trabalhos com enxertos cutâneos em feridas crônicas e enxertos de pele em coelhos, fato este que evidencia a ação dos fatores de crescimento e citocinas presentes nas plaquetas, sendo estas fundamentais para o processo de aceleração cicatricial. Segundo a análise histopatológica não houve diferenças estatísticas entre as feridas A e B, quanto as variáveis reepitelização, crosta fibrino-leucocitária, neovascularização, presença de fibroblastos e fibras e infiltrado inflamatório classificado segundo intensidade, tipo celular e concentração de macrófagos. Conclui-se que o uso do PRP homólogo é uma alternativa viável para o tratamento de feridas em pacientes que não podem realizar a coleta de sangue para o preparo do PRP autólogo. Contudo, mais estudos são necessários para determinar a eficácia dessas fontes de fatores de crescimento do PRP homólogo. Unoeste/CNPq (Bolsa PIBIC).

Pesquisa (ENAPI)
III SIC PIBIC/CNPq/UNOESTE
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA – UNOESTE
Agrárias
Medicina Veterinária

HIALURONATO DE SÓDIO EM CÃES PORTADORES DE DISPLASIA COXO-FEMORAL

POLIANA CAVALETI
RENATA NAVARRO CASSU
GABRIEL MONTORO NICÁCIO
REJANE BATISTA BRINHOLI

A administração intra-articular (IA) do hialuronato de sódio (HS) tem sido uma opção satisfatória para o tratamento de doenças articulares degenerativas, resultando em efeito antálgico e anti-inflamatório. Objetivou-se avaliar a eficiência da administração IA de HS em cães portadores de displasia coxo-femoral (DCF). Foram avaliados oito cães, com graus D e E de DCF, cujo diagnóstico foi confirmado por exame radiográfico. Sete dias após a confirmação diagnóstica da DCF, os animais foram tratados com HS (5mg para cães com peso corpóreo de até 10 kg/10mg para cães com peso corpóreo superior a 10 kg) administrado por via IA, bilateralmente. Os graus de claudicação, desconforto e mobilidade foram avaliados por sistema de escore pelo pesquisador e através de questionários respondidos pelos proprietários dos cães. Essas mensurações foram feitas sete dias antes da injeção IA (-7), no dia da injeção IA (0), 2, 4, 8 e 12 semanas após o tratamento IA. Na análise estatística foram empregados ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). Houve redução significativa no grau de desconforto e no grau de claudicação, com melhora da mobilidade dos animais 2, 4, 8 e 12 semanas após a injeção IA em relação aos valores basais. Os resultados do atual estudo corroboram achados prévios relatados em seres humanos que evidenciaram redução da dor, melhora da função motora e da qualidade de vida de pacientes portadores de processos degenerativos articulares. Conclui-se que a administração IA de HS pode contribuir para o incremento da qualidade de vida de cães portadores de DCF, sendo uma alternativa viável para o controle da dor desses pacientes. Unoeste/CNPq (Bolsa PIBIC).

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

EFEITO DE DIFERENTES NÍVEIS DE IRRADIÂNCIA NAS TROCA GASOSAS E ESTRUTURAS FOLIARES DE DUAS ESPÉCIES CONGENÉRICAS DO CERRADO	9
APLICAÇÃO DO LASER ASGA 904 NM NA FASE TARDIA DA REGENERAÇÃO MUSCULAR.....	10
ASSOCIAÇÃO ENTRE TREINAMENTO CONCORRENTE E CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS	11
AVALIAÇÃO DA GENOTOXICIDADE DO BIODENTINET	12

Pesquisa (ENAPI)
III SIC PIBIC/CNPq/UNOESTE
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Botânica

EFEITO DE DIFERENTES NÍVEIS DE IRRADIÂNCIA NAS TROCA GASOSAS E ESTRUTURAS FOLIARES DE
DUAS ESPÉCIES CONGENÉRICAS DO CERRADO

RENATA ESPOADOR SÃO JOÃO
GUSTAVO MAIA SOUZA
WILLYAM DE LIMA VIEIRA
ANA CLÁUDIA PACHECO SANTOS

O cerrado apresenta um gradiente fisionômico composto por uma grande heterogeneidade de condições luminosas em função da variabilidade do componente arbóreo. A luz é o recurso limitante mais importante para o estabelecimento, crescimento e sobrevivência em ecossistemas florestais. O objetivo do estudo foi avaliar as correlações da condutância hidráulica da folha com as trocas gasosas e estruturas morfo-anatômicas de plântulas de duas espécies congenéricas típicas do cerrado em diferentes condições de irradiância. Plântulas de duas espécies do gênero *Handroanthus* (Ipê-Amarelo e Ipê-Roxo) foram submetidas a dois tipos de irradiância: pleno sol e sombra com apenas 3% de luz incidente. Foram mensurados parâmetros anatômicos, fisiológicos e morfológicos como área foliar e massa seca. Os resultados foram analisados por meio de análise de variância (ANOVA, $p = 0,05$), e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. No corte transversal da folha a epiderme adaxial, parênquima paliçádico e esponjoso e espessura total foram maiores no tratamento pleno sol para ambas as espécies. Entre as espécies na sombra, o Ipê-amarelo apresentou maior espessura da epiderme adaxial, parênquima paliçádico e espessura total. A densidade de venação foi maior no tratamento a pleno sol para as duas espécies. O ipê-amarelo apresenta maior quantidade de elementos condutores que o roxo em ambos os tratamentos e maior diâmetro a pleno sol. Entre os tratamentos e as espécies, o ipê-amarelo apresentou maiores valores de comprimento, diâmetro e densidade estomática na sombra. As espécies apresentaram maior valor de massa seca a pleno sol e maior área foliar e área foliar específica na sombra e a área foliar foi maior no ipê-roxo para os tratamentos pleno sol e sombra em relação ao ipê-amarelo. Nas medidas fisiológicas o ipê-roxo apresentou maiores valores de condutância estomática entre os tratamentos a pleno sol, já o ipê-amarelo apresentou maiores valores de respiração, assimilação máxima de CO₂, fotorrespiração, condutância estomática e transpiração no tratamento a pleno sol entre os tratamentos e as espécies. As medidas de eficiência quântica máxima do fotossistema II no claro apresentaram diferença estatística apenas no ipê roxo, alcançando maiores valores na sombra entre os tratamentos. As características anatômicas apresentaram uma dicotomia clássica entre folhas de sol e sombra para ambas as espécies. Nas características fisiológicas essa dicotomia foi observada apenas no ipê-amarelo. Entre as espécies para a maioria das características anatômicas, o ipê-amarelo mostrou maior aclimação na sombra que o ipê-roxo e o contrario no sol para os parâmetros fisiológicos. Assim podemos sugerir que o ipê-roxo tendeu a apresentar uma menor variação entre os diferentes níveis de irradiância para as características fisiológicas e anatômicas comparado com o ipê-amarelo, possivelmente apresentando maior tolerância aos diferentes ambientes luminosos. Unoeste/CNPq (Bolsa PIBIC).

Pesquisa (ENAPI)
III SIC PIBIC/CNPq/UNOESTE
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

APLICAÇÃO DO LASER ASGA 904 NM NA FASE TARDIA DA REGENERAÇÃO MUSCULAR

CAROLINE PEREIRA SANTOS
ROGERIO GIUFFRIDA
FRANCIS LOPES PACAGNELLI
CARLOS EDUARDO ASSUMPÇÃO DE FREITAS
GISELE ALBORGHETTI NAI

As lesões musculares ocorrem com muita frequência na prática esportiva, ocasionando incapacidade funcional e comprometimentos. O processo de regeneração muscular é a capacidade plástica do músculo, que permite o restabelecimento total ou parcial dele. A Fisioterapia tem o objetivo de controlar o processo inflamatório e estimular a regeneração tecidual através de recursos terapêuticos, como por exemplo, a laserterapia de baixa intensidade. Avaliar a atuação do laser de baixa intensidade do tipo AsGa a 904 nm, na fase intermediária do processo de regeneração muscular. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa para uso de animais (PIBIC - protocolo: 1608). Foram utilizados 30 ratos Wistar, machos, adultos. Foram divididos em três grupos: Controle (GC n=9), realizada apenas a anestesia via intraperitoneal e a tricotomia na região central do ventre muscular do músculo tibial anterior (MTA); Lesão (GL n=8) os animais foram anestesiados, tricotomizados e submetidos a uma lesão por congelamento aplicada no MTA e posteriormente suturados; Lesão Tratado (GLE n=9): os procedimentos foram semelhantes ao GL porém foi iniciada a aplicação do laser de baixa intensidade, do tipo AsGa, 24 horas após a lesão durante 14 dias. Os animais foram mortos mediante anestesia com injeção intraperitoneal de pentobarbital sódico. O MTA dos membros posteriores direito e esquerdo foram dissecados e pesados. Cortes histológicos do terço medial do MTA, foram submetidos à técnica de coloração hematoxilina e eosina para avaliar a morfologia geral das fibras musculares. Foi realizada a avaliação histopatológica. A análise qualitativa foi investigada para cada animal e foi considerada qualquer modificação no local da lesão. A avaliação do colágeno foi feita com a técnica do PicroSirius. Para análise da normalidade dos dados foi utilizado o teste de Shapiro-Wilk. Para análise entre os grupos do número de células em degeneração foi utilizado o teste de Kruskal Wallis. Para comparação entre o número de células em regeneração foi ANOVA com pós-teste de Tukey. A razão peso do músculo tibial/peso corporal final demonstrou que não houve diferença estatística ($p > 0,05$) entre o GC, GL e GLE, não ocorrendo atrofia das fibras musculares. No GC que não foram submetidos a nenhum tipo de procedimento, todas as fibras encontravam-se normais. No GL e GLE os cortes transversais do MTA não apresentava sinais de neovascularização. No grupo GLE na área da lesão, algumas fibras ainda encontravam-se em regeneração (11,8%) e poucas fibras em degeneração (0,76%). O grupo GL apresentava fibras em regeneração (12,77%) e sinais de fibras em degeneração (0,58%). Na análise do colágeno não houve diferença estatística entre os grupos, GC ($28,2494 \pm 14,284\%$), GLE ($24,1094 \pm 17,067\%$), GL ($36,0496 \pm 28,594\%$). Conclui-se que o laser de baixa intensidade com a dose selecionada não foi capaz de melhorar a regeneração do músculo esquelético, não detectando também a regeneração do colágeno na área da lesão. Unoeste/CNPq (Bolsa PIBIC).

ASSOCIAÇÃO ENTRE TREINAMENTO CONCORRENTE E CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS
INSTITUCIONALIZADOS

CATARINA COVOLO SCARABOTTOLO
DIEGO GIULLIANO DESTRO CHRISTOFARO
EVERTON ALEX CARVALHO ZANUTO
ALINE DUARTE FERREIRA CECCATO
WEBER GUTEMBERG ALVES DE OLIVEIRA
MARCELO JOSE ALVES
JAIR RODRIGUES GARCIA JÚNIOR

De acordo com dados e projeções do IBGE, a expectativa de vida dos idosos continuará aumentando no mundo todo. O envelhecimento vem acompanhado de consequências que ocorrem naturalmente, como a sarcopenia e a diminuição das capacidades funcionais. Essas características são acentuadas quando o idoso é institucionalizado, em virtude de hábitos sedentários e falta de exercícios. Estudos mostram que exercícios físicos, realizados de forma regular e sistematizada, podem contribuir para a manutenção e/ou melhora das capacidades funcionais durante o envelhecimento. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi investigar se um programa de treinamento concorrente, constituído de treino funcional e de força, poderia manter e/ou melhorar a capacidade funcional do idoso institucionalizado. Participaram do estudo 30 idosos, com idade de $74,4 \pm 9,1$ anos, voluntários, residentes de uma instituição de longa permanência da cidade de Presidente Prudente/SP. Os idosos foram divididos em dois grupos: controle (CON, $n=16$) e treinamento (TRE, $n=14$), este último submetido a um programa de treinamento concorrente de 12 semanas, com duas sessões semanais. As capacidades funcionais foram avaliadas antes e após o período, usando testes de força de preensão manual, de resistência de membros superiores, de resistência de membros inferiores e Timed up and go. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Unoeste (CAAE: 15700513.6.0000.5515). Para a análise da significância estatística das diferenças nos momentos pré e pós foi utilizado o Teste t pareado. Para a comparação entre os grupos foi utilizado o teste de ANOVA, adotando a significância de 5% (software BioEstat 5.0). Os idosos do grupo treinamento melhoraram a capacidade funcional de força de preensão manual (pré $13,5 \pm 5,4$ pós $15,3 \pm 5,3$ Kg, $p < 0,05$). Também apresentaram melhores resultados na resistência de membros superiores (TRE $15,6 \pm 4,1$ CON $10,7 \pm 6,6$ rep, $p < 0,05$) e resistência de membros inferiores (TRE $11,0 \pm 4,0$ CON $8,0 \pm 3,1$ rep, $p < 0,05$), em comparação ao controle. Apesar da falta de estudos que abordam a população idosa institucionalizada, foi possível encontrar trabalhos com resultados semelhantes aos encontrados no presente estudo, enfatizando a importância dos exercícios físicos durante o processo de envelhecimento, em especial o treinamento concorrente, que mostrou ser eficaz na melhora da força muscular, capacidade de soma importância para a população em questão. A conclusão é que o programa de treinamento concorrente proporciona alterações fisiológicas positivas, melhorando as capacidades funcionais de idosos institucionalizados. Unoeste/CNPq (Bolsa PIBIC).

AVALIAÇÃO DA GENOTOXICIDADE DO BIODENTINET

BRUNA CAMILA FERREIRA DA SILVA
GISELE ALBORGHETTI NAI

O BiodentineT é um novo material indicado para diversas situações clínicas na Endodontia. É um cimento de silicato de cálcio (Ca_3SiO_5) que foi desenvolvido com base no cimento de Portland, mas com o objetivo de melhorar as propriedades físico-químicas e de biocompatibilidade apresentadas por este e seus derivados. Apesar de ser um material promissor, ainda não há trabalhos avaliando as características deste material, em especial sua genotoxicidade e mutagenicidade. A genotoxicidade é a ação nociva que afeta a integridade do material genético de uma célula. As substâncias genotóxicas são todas as que têm afinidade para interagir com o DNA, o que não constitui necessariamente uma prova de periculosidade em relação à saúde, mas são potencialmente mutagênicos ou cancerígenos. Este estudo visa avaliar o potencial genotóxico do BiodentineT "in vivo", em células da medula óssea de ratos Wistar. Este estudo aprovado pela Comissão de Ética em Uso Animal (CEUA/UNOESTE), protocolo 1593. Utilizou-se 24 ratos Wistar albinos, machos e adultos, divididos em 3 grupos: A - 8 ratos onde foi colocado corpos de prova medindo 2mm de diâmetro X 2mm de altura de BiodentineT no subcutâneo do dorso; B - 8 ratos que receberam ciclofosfamida em dose única subcutânea (50mg/kg) no primeiro dia do experimento (grupo controle positivo); C - 8 ratos que receberam somente água e ração "ad libitum" (grupo controle negativo). Após 24 horas, todos os animais foram eutanasiados e material da medula óssea do fêmur de cada rato foi coletado para realização do Teste do Cometa. As células da medula óssea foram suspensas em solução contendo 40% de soro fetal bovino, 50% RPMI 1640 e 10% DMSO (dimetil sulfóxido). O DNA foi submetido a eletroforese na câmara de eletroforese em gel. As células foram coradas com brometo de etídio. Foram analisadas por amostra 2 lâminas, 100 células cada. O parâmetro de avaliação para danos no DNA foi a média do "tail intensity (% de DNA na cauda do cometa). O BiodentineT apresentou níveis de danos no DNA (tail intensity %) em células da medula óssea de $23,57 \pm 7,70$, a ciclofosfamida de $27,43 \pm 7,40$ e o controle negativo de $24,75 \pm 5,55$. As amostras dos grupos controle negativo e grupo tratado com BiodentineT apresentaram menores níveis de danos no DNA quando comparados ao grupo tratado com ciclofosfamida ($p < 0,05$). Outro estudo realizado "in vitro" (com linfócitos humanos), anteriormente, também mostrou que o BiodentineT não apresenta efeito genotóxico. Porém, a realização do teste "in vivo" é importante para avaliar o potencial genotóxico e mutagênico de um produto, pois pode apresentar resultados positivos para mutagenicidade que em alguns casos não é possível ser observado em testes "in vitro". O teste "in vivo" permite avaliar se a absorção e biodegradação do agente testado interfere em sua ação genotóxica ou mutagênica. O BiodentineT não apresentou genotoxicidade ao Teste do Cometa "in vivo", utilizando-se células da medula óssea de ratos. Unoeste/CNPq (Bolsa PIBIC).

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

ESTUDOS DE RELAÇÃO QUANTITATIVA ESTRUTURA QUÍMICA-ATIVIDADE BIOLÓGICA
DE FLAVONÓIDES COM POTENCIAL ATIVIDADE ANTIOXIDANTE 14

Pesquisa (ENAPI)
III SIC PIBIC/CNPq/UNOESTE
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
Química

ESTUDOS DE RELAÇÃO QUANTITATIVA ESTRUTURA QUÍMICA-ATIVIDADE BIOLÓGICA
DE FLAVONÓIDES COM POTENCIAL ATIVIDADE ANTIOXIDANTE

VINICIUS AUGUSTO DIONISIO XAVIER
HAMILTON MITSUGU ISHIKI

Os flavonoides são uma classe composta por polifenólicos de baixo peso molecular de origem vegetal que podem ser encontrados em diversas plantas, frutas e bebidas. São descritas na literatura várias propriedades medicinais dos flavonoides, com destaque para a atividade antioxidante. Algumas doenças estão diretamente relacionadas aos danos causados por substâncias reativas oxigenadas, como os radicais livres; e para se proteger destes radicais, pode-se utilizar os denominados compostos antioxidantes, como os flavonoides, que os inibem e impedem a sua reação com as biomoléculas do organismo. Através dos estudos de relação quantitativa estrutura química-atividade biológica (QSAR) é possível determinar quais as propriedades físico-químicas estão contribuindo diretamente para a atividade biológica. Este trabalho objetiva identificar as propriedades físico-químicas que mais contribuem para a atividade antioxidante, desta classe de compostos; entender as suas relações com a atividade antioxidante e mapear as posições mais importantes. As geometrias das 22 moléculas em estudo foram otimizadas através do cálculo semiempírico AM1, no programa MOPAC 6.0. Após, foram selecionados 6 descritores mecânico-quântico obtidos nesta etapa. Em seguida, estes compostos foram inseridos no programa DRAGON para o cálculo dos descritores moleculares os quais foram utilizados como sendo as variáveis independentes e o valor da atividade biológica, de cada composto, obtida através da capacidade antioxidante quando comparadas ao composto padrão Trolox (TEAC), a variável dependente. Ao se empregar as análises de Hansch foram geradas equações matemáticas de regressão lineares múltiplas com o emprego do programa BuildQSAR. Após analisar as equações geradas, o modelo estatístico com maior poder de predição, interno e externo, consegue explicar 65% da variância da atividade biológica com três variáveis. O modelo gerado depende inversamente do descritor RDF140m e do potencial de ionização, entretanto, é diretamente proporcional ao descritor Mor04m. O descritor 3D-MorSE (Mor04m) expressa características estruturais importantes, a exemplo da quantidade de ramificações existentes. Os resultados indicam que a existência de cadeias laterais em posições específicas contribuem para o acréscimo da atividade antioxidante. O descritor RDF também está relacionado com a importância do fator estérico para a atividade antioxidante. Tanto o descritor RDF quanto o MorSe estão ponderados pela massa atômica. Em relação ao potencial de ionização, a equação obtida descreve uma dependência inversa deste parâmetro em relação ao valor de TEAC; quanto maior o potencial de ionização, menor será a atividade antioxidante. Para que o composto tenha uma boa atividade biológica ele não pode ser facilmente ionizado. A interpretação preliminar do modelo gerado indica que o aumento de substituintes volumosos aumentará os valores de TEAC, bem como o aumento do potencial de ionização irá diminuir os valores de TEAC. Unoeste/CNPq (Bolsa PIBIC).

CIÊNCIAS HUMANAS

CORRELAÇÕES ENTRE O SOFRIMENTO PSÍQUICO E O TRABALHO DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE UMA LICENCIATURA	16
DEPRESSÃO INFANTIL: IMPLICAÇÕES PARA O AUTOCONCEITO E O DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO DE HABILIDADES SOCIAIS NA CRIANÇA	17

Pesquisa (ENAPI)
III SIC PIBIC/CNPq/UNOESTE
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

CORRELAÇÕES ENTRE O SOFRIMENTO PSÍQUICO E O TRABALHO DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE UMA LICENCIATURA

KELLY CRISTINA TESCHE ROZENDO
CARMEN LÚCIA DIAS

O sofrimento psíquico no âmbito do trabalho docente não possui literatura vasta, o que justificou a relevância desta pesquisa, a qual apresentou como referencial teórico, além de artigos científicos, a Psicodinâmica do Trabalho e a Psicologia Social. À luz destas abordagens, o trabalho, inclusive a docência, é capaz de produzir sofrimento psíquico e adoecimento (CODO; SAMPAIO; HITOMI, 1993; CODO, 1999; DEJOURS, 1991, 2004; GRADELLA, 2010; SERVILHA; ARBACH, 2011; JILOU, 2013). Diante disto, pretendeu-se analisar o sofrimento psíquico de professores universitários das licenciaturas, destacando aspectos de seu ambiente de trabalho. Especificamente, verificou-se a concepção que os professores do curso de Pedagogia têm sobre a docência; identificou-se características do ambiente de trabalho dos professores universitários; e investigou-se a saúde física e mental destes profissionais. Esta pesquisa, inscrita na Coordenadoria Central de Pesquisa (CCPq/UNOESTE) sob protocolo número 1601, agência financiadora PIBIC/CNPq, foi realizada segundo a abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, a coleta de dados realizou-se por meio de questionário e entrevista semiestruturados com quatorze professores do curso de licenciatura em Pedagogia de uma Instituição de Ensino Superior (IES) particular do estado de São Paulo. Os dados obtidos foram organizados por eixos e categorias e trabalhados de acordo com a análise de conteúdo apresentada por Bardin (2011). O Eixo I referiu-se a concepção sobre o exercício de docência. O Eixo II ao ambiente de trabalho na universidade e o Eixo III à saúde física e mental dos professores universitários. Os participantes, de ambos os sexos, com idade entre 38 e 69 anos, residem em Presidente Prudente/SP. Respeitando os objetivos propostos, o Eixo I indicou que os professores universitários possuem uma perspectiva consciente e abrangente da ação docente nas universidades. O Eixo II apontou deterioração do ambiente laboral acadêmico, cujo efeito contribui para o surgimento do sofrimento psíquico nos professores, podendo refletir na saúde desses trabalhadores (MENDES et al., 2007; LIMA; LIMA-FILHO, 2009; GRADELLA, 2010; SERVILHA; ARBACH, 2011; JILOU, 2013). No Eixo III, para grande parte da amostra, a docência é capaz de desenvolver sofrimento psíquico, revelando sintomas de saúde físicos e mentais (DEJOURS, 1991; CODO, SAMPAIO; HITOMI, 1993; CODO, 1999). Ao focar o contexto laboral acadêmico supõe-se a presença de sofrimento psíquico nos professores universitários e repercussões na saúde destes profissionais, decorrente de aspectos do ambiente de trabalho na universidade. Unoeste/CNPq (Bolsa PIBIC).

DEPRESSÃO INFANTIL: IMPLICAÇÕES PARA O AUTOCONCEITO E O DESENVOLVIMENTO DO
REPERTÓRIO DE HABILIDADES SOCIAIS NA CRIANÇA

JÉSSICA GORRÃO LOPES

É recente a discussão acerca dos sintomas depressivos em crianças em idade escolar dado o crescimento expressivo desse fenômeno. Igualmente vem sendo apontadas possíveis relações entre sintomas depressivos, autoconceito e habilidades sociais. Na população brasileira, os estudos ainda são escassos, o que torna pertinente novas investigações especialmente no ambiente educacional no qual essas variáveis em conjunto podem se constituir como inibidoras do desempenho escolar. Correlacionar os sintomas de depressão, nível de autoconceito e repertório de habilidades sociais em crianças; Investigar a incidência de depressão em crianças. Verificar os índices de autoconceito bem como possíveis diferenças entre autoconceito pessoal, social, escolar e familiar; Caracterizar o repertório de habilidades considerando os indicadores Empatia e Civilidade, Assertividade de Enfrentamento, Autocontrole e Participação. Participaram do estudo 30 crianças estudantes dos 4o e 5o anos do ensino fundamental de uma escola pública do interior de São Paulo. Para a coleta dos dados, foram aplicados a Escala reduzida de Depressão Infantil (CDI), o Inventário Sistema Multimídia de Habilidades Sociais (SMHSC) e a Escala de Autoconceito Infante-Juvenil (EAC-IJ). As aplicações dos instrumentos foram individuais e realizadas na instituição escolar em horários agendados pela direção. Três crianças da amostra, apresentaram pontuação que indica a presença de sintomas depressivos. Na escala de autoconceito o menor índice foi o de autoconceito escolar, o que revela uma fragilidade dentro do grupo estudado quanto a percepção do próprio desempenho acadêmico entre outras realidades vivenciadas no contexto escolar e nas relações que ali se estabelecem. A variação das repostas das crianças foi inexpressiva no que diz respeito ao desempenho geral no teste o que indica que todos os participantes se mostraram habilidosos nas interações sociais. Foram calculadas as correlações entre os resultados dos testes EAC-IJ e CDI com o uso dos escores brutos. As correlações mais significativas se deram entre a dimensão Pessoal do EAC-IJ com a dimensão Social do EAC-IJ e com a subescala Geral. A constatação de que 76% das crianças apresentaram um rebaixamento no nível de autoconceito escola fez emergir diversos questionamentos: sobre os possíveis determinantes da avaliação apresentada pelos estudantes acerca das relações que ocorrem dentro do contexto escolar, de suas possibilidades de ser percebido como capaz e inteligente pelos outros, ou seja, acerca de seu autoconceito no ambiente escolar e suas possíveis implicações no processo de ensino e aprendizagem. Faz-se necessário ressaltar como limitação do estudo o pequeno N de participantes. Nessas condições novas pesquisas devem ser planejadas na intenção de contribuir para a ampliação do conhecimento científico a respeito da temática e igualmente para a elaboração de possíveis estratégias de prevenção e intervenção no âmbito educacional Unoeste/CNPq (Bolsa PIBIC).
